



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Teoria Ética de Sartre
<b>Autor</b>	RAFAELA ANTUNES NUNES
<b>Orientador</b>	INARA ZANUZZI

## **A Teoria Ética de Sartre**

**Autora:** Rafaela Antunes Nunes

**Orientadora:** Inara Zanuzzi

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Resumo:** Os conceitos explorados no ensaio de ontologia fenomenológica *O Ser e o Nada*, de 1943, de Jean-Paul Sartre, são as bases da ética existencialista. Uma das problemáticas fundamentais a ser resolvida nas obras de Sartre é a superação do conflito entre indivíduos, já que os critérios éticos do existencialismo devem ser capazes de propor tal superação. Esse conflito se apresenta na forma da objetificação que uma consciência exerce sobre a outra, ou seja, através das liberdades envolvidas nas relações, um indivíduo pode se utilizar da sua condição livre para objetificar outro indivíduo. Esta pesquisa se baseia em sua obra inicial, *O Ser e o Nada*, em que essas noções sartreanas são introduzidas e relacionadas a outros conceitos presentes na mesma obra, como ser em si, ser para si, o outro, má-fé, etc. A partir destes conceitos estudados, vai-se demonstrar como, além de darem base à fenomenologia sartreana, estes também fundam a sua ética. Visto que a possibilidade da superação destes conflitos será central em obras posteriores, como em *Crítica da Razão Dialética* e em *Cadernos para uma Moral*, esta pesquisa também visa desenvolver uma argumentação a respeito da possibilidade da sua solução na obra *O Ser e o Nada*, para que uma continuidade posterior da pesquisa possa avaliar essa mesma questão nas demais obras de Sartre e as diferenças substanciais entre elas. **Palavras-chave:** ética – existencialismo – conflitos – ser para si – ser em si – má-fé – outro – Jean-Paul Sartre – O Ser e o Nada.